

## **Suplemento do Professor**

Elaborado por Andréia Manfrin





O mar de Cecília é um mar de doces palavras, acompanhado de belas ilustrações. Este livro é uma homenagem à poetisa Cecília Meireles, uma das mais expressivas e líricas vozes da língua portuguesa, e a seu livro Ou isto ou aquilo, com o objetivo de nos fazer velejar por esse mar de encantamentos que Cecília produziu e que Rosinha lê e interpreta tão bem. A cada página, somos convidados a mergulhar um pouco no mundo da poetisa, em seus temas, seus nomes e suas imagens, trazendo à tona uma vontade de interagir com as autoras deste e daquele livro. Naveguemos.

## O começo pelo fim é um bom começo

Comece o trabalho pelo título. Pergunte aos alunos: quem poderia ser Cecília? Como vocês a descreveriam? O que podemos concluir do título *O mar de Cecília*? Será que Cecília tem mesmo um mar só dela, ou será que estamos falando de um mar em que ela costuma mergu-

lhar ou navegar? Em seguida, leiam juntos a página final, em que a autora Rosinha explica o que a motivou a escrever O mar de Cecília. Trata-se de uma homenagem à poetisa Cecília Meireles. Converse com os alunos sobre o que Rosinha diz sobre o livro Ou isto ou aquilo, que lhe serviu de inspiração, e pergunte a eles quais são seus livros e autores prediletos. Com quantos anos ganharam seu primeiro livro? Têm o hábito de ler o mesmo livro mais de uma vez? O livro faz parte de sua bagagem em viagens ou em outras brincadeiras, por exemplo? Se achar interessante, peça a alguns alunos voluntários que contem a história de seus livros prediletos e pergunte aos demais se sabem quem os escreveu.

## Navegando

Agora que os alunos já sabem efetivamente quem é Cecília, chegou o momento de passar à leitura do livro. Peça a eles que observem cada bloco de ilustrações. Faça perguntas sobre a relação entre as quatro imagens que acompanham os blocos de texto. É importante eles entenderem que cada imagem é uma espécie de zoom da imagem anterior, como se a cada novo quadro nos aproximássemos ou nos afastássemos cada vez mais de um elemento específico.

Explore as imagens e leve-os a perceber esse movimento de vai e vem da página, que ora nos aproxima, ora nos distancia dos detalhes. Inicie a leitura do texto e aproveite para conversar com eles sobre o estilo de escrita da autora: não há rimas em todos os textos, mas nem por isso a obra deixa de ser um livro poético. Faça-os perceber que a linguagem usada pela autora nos leva a imaginar diferentes imagens, e essa é uma das características de um texto poético. Veja se os alunos percebem a repetição da palavra "mar" em todos os textos. Conversem sobre os efeitos causados por essa repetição. Proponha a leitura em voz alta,

que ajudará na compreensão do ritmo e das repetições do texto. Em seguida, chame a atenção deles para o fato de que nem todos os elementos do mar de Cecília têm ligação direta com esse universo. Por exemplo: "O mar de Cecília é jardim, com flores amarelas, borboletas coloridas e sapos jardineiros". Pergunte que sensações esse tipo de construção causa e peça a eles que falem o porquê dessas escolhas da autora. É importante que eles adentrem no universo da linguagem poética e entendam que as imagens não precisam ser literais ou referenciais para fazer sentido. No final dessa proposta, peça que associem a leitura do texto com a leitura das imagens. Como podemos relacionar a exploração dos detalhes das imagens com os detalhes de cada texto, que constrói a história e o mar de Cecília?

Aproveite também para mencionar os nomes próprios que figuram no texto: Arabela, Carolina e Maria; pergunte aos alunos se imaginam quem sejam essas mulheres. Depois, se tiver acesso ao livro *Ou isto ou aquilo*, leia para eles os poemas em que esses nomes estão presentes. Este é um excelente momento para adentrar no universo de poetas consagrados de nossa língua e colocar os alunos em contato com escritores que já se foram e nos deixaram importantes obras para serem apreciadas.

## Aportando com um tesouro para ser compartilhado

A leitura de *O mar de Cecília* e a homenagem a uma escritora que fez parte da infância da autora podem ser aproveitadas para uma atividade de socialização e ampliação de referências. Retome a conversa inicial com os alunos sobre os livros e escritores preferidos de cada um e peça a eles que tragam para a sala de aula esses livros em um dia na semana, previamente marcado por você para essa atividade. Se não tiverem acesso a esses livros atualmente, verifique a disponibilidade dos exemplares na biblioteca da escola. Em seguida, orga-

nize uma troca de livros entre os alunos da turma para que possam conhecer os livros preferidos dos colegas. Mas não basta apenas levar o livro. Ao emprestá-lo ao colega, cada aluno deve justificar sua escolha, dizer por que aquele é seu livro preferido e o que lhe causa encantamento: se é a história, se são os personagens, se são as imagens, as palavras usadas pelo autor etc. A troca deve durar uma semana, e ao final dela, quando devolverem o livro ao dono, os alunos também devem dizer se gostaram do livro e por quê.

